

441 Pagon a quantia de 1000...
Lancado por livro computente a 135
Ejuz em de 80 de Junho de 1960
Oscruva de Fazenda
Recebeo

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1.200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1.360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno; (moeda forte), 2.500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Dezembro de 99.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, 30 reis
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 388

BOAS FESTAS

O natal é a festa da humanidade, celebra n'esse grandioso templo do lar doméstico, onde se erigem altares a todas as sublimes dedicações e a todas as grandes virtudes.

E' a festa das almas crentes, cheia das mais santas affeições e dos mais sinceros regosijos, festa que representa tudo o que ha de mais suave e casto, de mais consolador e tranquillo, de mais honesto e santo.

Effectivamente, o nascimento de Jesus Christo, com toda a poesia d'aquella noite em que refulge no presepio, saudado pelos anjos, adorado pelos pastores e recebendo a vassallagem dos reis, é um facto em cuja commemoração não podem deixar de entrar os elementos da crença com os testemunhos da historia, e ambos com os mais estrondosos applausos da humanidade.

Tudo quanto pôde enlevar o nosso espirito e mover o coração, inspirar sympathia e erguer enthusiasmos, mover a vontade e inflamar o amor, está compendiado pela mais distincta harmonia no grandioso acontecimento que commemoramos!...

Uma aspera gruta, um triste albergue, foi o leito do auctor do universo, o throno do senhor dos mundos, o berço de purpura do rei dos reis! No mais pobre dos estabulos e nas mais humildes folhas recebeu o Salvador a mirifica homenagem dos anjos, a pobre offerenda dos pastores, a profunda adoração dos Magos!

Divina e dulcissima lição de sublime humildade!...

E' por isso que n'esta occasião quasi todos os povos da terra erguem canticos de amor e hymnos de crença que sobem com o incenso a encherem de aromas e harmonias as naves dos templos; é por isso que a familia se reúne em doce amplexo de affectuosa alegria a erguer no lar o rythmo das canções e a psalmodiar as saudações de paz!

E porque o Natal seja a festa mais sympathica das crenças christãs e portanto a epocha em que entre os homens se devem trocar palavras de affecto e cordeal amizade, d'aqui enviamos a todos os nossos estimaveis collegas, a todos os nossos prestimosos collaboradores e assignantes as mais effusivas boas festas e os mais sinceros cumprimentos.



O NATAL

O Natal é uma das mais enternecedoras festas da igreja christã. Faz agora annos que, por uma noite aspera de dezembro, em um desagasalhado palheiro de Bethelém, nasceu o mais justo, o mais puro e o mais ingenuo dos homens, que veio redimir a humanidade das tenebrosas noites do soffrimento com a enorme bondade do seu coração de casto e a sua palavra angusta repassada de carinho e de mysterioso que encheu o mundo d'uma nova luz e as lamas d'uma infinita e emballadora esperanza. E por essa fria noite d'inverno, o céu cobriu-se d'estrellas e a terra juncou-se de lindas flores d'um perfume suave e desconhecido. Pelas estradas da Judeia, atravez das vinhas e dos vergeis em flor, quando Jesus prégava, as pombas vinham poisar-lhe em bando sobre a fronte immaculada e nas penedias negras abriam rosas, sob

o doce setim dos céus. Atraz do Rbbi que promettia aos que soffriam um futuro d'encantada paz, corria multidão dos desherdados, deixando nos caminhos, chamejantes como um carbunculo sob a luz, as gottas do seu sangue. E o coração d'esse divino amigo dos homens, agasalhava todas as desditas com a mesma bondade suave. Quantas vezes o linho grosseiro da sua tunica refrescou a carne chagada e requeimada de febre dos miseraveis que para elle corriam como quem corre para os esplendores d'um novo sol! E era então que dos seus labios se evolavam essas consoladoras palavras que rasgavam novos horisontes para a fé dos que viviam sem erença, admiráveis de ternura e que tanta paz traziam ao coração dos amargurados. Nunca laivos d'amor impuro e terreno o perturbaram pel avida fóra. Passou sobre todas as torpezas sem macular a fimbria da tunica; e esse montão de lama onde a humanidade se afogava, surgiu o lyrio da sua castidade esplendendo d'uma eterna belleza. A pobre flor de Magdala que o amou com um infinito amor, purificou-se de toda a mancha ao contacto com a sua pureza; e aquella samaritana meiga que lhe matou a sede, uma tarde, a sombra dos sycómoros e das figueiras bravas, ficou na Biblia como uma das rosas mais puras dos vergeis da christandade. Amou os homens e as creanças; prégou o bem e o amor da humanidade. A sua alma fugiu sempre para o alto, emquanto os seus pés se maculavam na poeira dos caminhos. E nunca os homens e as creanças tiveram maior amigo. Faz agora annos!

Ah! essas lendas que ao calor da lazeira nos contaram as nossas avós, n'essas frias noites de dezembro enquanto anciadamente se esperava o dar da meia noite!... Vem ahí o Natal!... Já bandos de perus enchem as ruas com o seu canticó de festa e as creanças sonham com essa fada azul que lhes ha-de encher os sapatinhos de delicadas prendas e de meigas e frescas flores...



NATUS EST JESUS

Sob horrenda escuridão
Era todo o immenso mundo.
De Roma o valor profundo
Estendera a escravidão.

Um idumeu furibundo
Retinha a Judéa na mão.
Era mister o clarão
D'um sol brilhante e jocundo...

Sol que as brumas dissipasse,
Sol que o Mal esfaqueasse
E que a todo o casto seio

Désse a luz do Novo Dia,
Tirando-o da Idolatria
E do Mal.

E Jesus veio.

JULIO DE LEMOS.



A consolda dos pobres

Ha quem diga que as festas natalias
Tem grandezas, prazer, que tudo é nobre!
—Para muitos é festas de delicias,
Mas bem triste é o natal de quem é pobre!

Presenteiam-se amigos e parentes
Com boas consoadas; bons manjares,
E então rejubilam de contentes;
Que alegria que vae por esses lares!...

Saltitam as creanças d'oiro e luz,
N'este dia, a que chamam perennal,
Em volta do presepe de Jesus,
E vindimando a arvor' do natal.

Mas já não cantam aves maviosas
Essas canções dulcissimas d'auroros;
Nem tem a aurora as tintas cor das rosas,
Nem veste o campo, as petalas das flores.

E como o inverno è triste e desolado
A pobreza, a mesquinha no viver,
Para quem os sorrisos d'Alvorada
São preludio d'um intimo soffrer.

De morrer no horisonte, cada dia,
O Sol, no insolamento que a consome...
E nos labios tremulos preludia
A alegria tristissima da fome.

Então a Caridade, esse thesoiro,
Desce do ceu, vem dar-lhe doce alento,
Deixando o nome escripto em letras d'oiro,—
No purissimo Azul do firmamento.

Dae aos pobres; é gloria que alcança;
E' sublime a missão de consolar:
—Ha lagrimas vertidas sem esp'rança;
—Ha poemas de Dôr junto do Lar.

BRAULIO CALDAS.



AVE, MARIA!

Versos antigos

Ave, Maria, Senhora
do reino que desejamos,
por quem sempre suspiramos,
peccadores de toda hora!

Cheia de graça divina
és tu, divina Mulher!
Feliz quem nella estiver:
a tua graça illumina!

O Senhor seja contigo...
Mãe dos tristes peccadores,
e de teus filhos, nas dôres,
sejas tu bem doce abrigo!

Beñdita és tu, santa Mãe,
entre as mulheres mais ditosas,
Entre as puras como as rosas,
Entre as que são nosso hem!

Beñdito é o fructo innocente
d'esse teu ventre sagrado,
que morreu crucificado
p'ra viver eternamente!

Beñdita sejas, oh Luz
do mais puro e santo brilho,
beñdita como teu filho,
a quem chamaram Jesus!

João Rosa.



NATUS EST JESUS

Deponha, alfim, o negro véo profundo
Noss'alma ha tanto tempo anuviada,
E banhe-se na luz d'essa alvorada,
Que esparge aureo fulgor por todo o mundo.

A treva e a confusão cáia no fundo
Pavoroso do abysmo, e seja dada
A hora ao homem d'essa paz sagrada,
Que vem do Eterno—o casto amor fecundo.

O' seres do universo!—terna aragem,
Avesinha gentil, verde folhagem,
Argenteo luar, orvalho crystallino,

Astros do firmamento, meiga flôr,—
Todos cantae louvores ao Senhor:
E' nado—que portento!—o Deus menino!

M. A.

Amor dos homens, enthusiasmo religioso: eis duas idéas que nunca a terra viu apparecer sem cortejo de heroismo, piedade e dedicação.

Eis ahí dois sentimentos que jámais toparam alma em que não acordassem aspirações duradouras de virtude e de elevação!

Anthero Quental.



O DEUS MENINO

Dos Ceus á terra desce a mór belleza;
Une-se á nossa carne, e a faz nobre:
E sendo humanidade de antes pobre,
Hoje subida fica a mór riqueza.

Busca o Senhor mais rico a mór pobreza;
Que como ao mundo o seu amor descobre,
De palhas vis o corpo tenro cobre,
E por ellas o mesmo Ceo despreza.

Como? Deus em pobreza á terra deca?
O que he mais pobre tanto lhe contenta,
Que este sómente rico lhe parece.

Pobreza este presepio representa;
Mas tanto por ser pobre já merece,
Que quando mais o he, mais lhe contenta.

Camões.



NOITE DE NATAL

Noite, oh noite de Natal,
noite fulgente de luz!
noite alegre e festival,
noite querida de Jesus.

Noite bella, sem igual,
que, p'la crença e fé transluz,
é em grandeza genial,
os povos tanto seduz.

Oh noite, oh noite formosa,
de Jubilo—gloriosa
p'las mais vibrantes canções;
Noite em que eu ouço de encanto
resar de amor—o canto
de risinhos corações.

Antonio José Henrique.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socaga as tosse violentas.

Extracto composto de salaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES.—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou pedoas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, —Porto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente prôvada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

PHARMACIA CENTRAL

ADMINISTRADOR
ANTONIO JOSÉ CERQUEIRA

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Nesta pharmacia encontram-se á venda productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aguas minero-medicinaes mamadeiras, fundas, algalias meias elasticas etc, etc.

Aviamento de medicamentos a toda a hora do dia e da noite com a maxima attenção escrupulo e aceio, debaixo da inspecção do pharmaceutico.

RUA VEIGA BEIRÃO (Antiga R. Direlta)
ESPOZENDE

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca o cartorio do escrivão do 2.º officio, no dia 14 de janeiro proximo futuro, por 12 horas da manhã, junto ás portas do tribunal judicial, vão á praça os predios abaixo mencionadas, para serem arrematados pelo maior lance, em cumprimento de carta precatória vinda da comarca de Barcellos, extrahida da execução que os Padres Capellães do Coro de Santa Maria Magdalena, de Barcellos, movem contra Antonio Gonçalves Jorge e mulher, de Villa Chã.

Um praso de que é senhorio directo Manuel Augusto de Miranda, a quem se paga o fóro annual de 5:000 reis, com lãndemeo de quarentena, imposto nos dois predios seguintes:

Uma leira de matto e pinheiros, no sitio da Matla, freguezia de Villa Chã; e n'outra leira de matto e pinheiros, no mesmo sitio, mais ao norte, avaliadas livre de fóro, em 282:750 reis.

Uma leira lavradia, com agua de rega e lima da poça do Pinheiro, no sitio dos Maiudos, avaliada em 310\$000 reis.

Metade de umas casas torres, eirado e coberto, na aldeia de Cima, avaliada em 65\$000 reis.

Por este ficam citados os credores incertos dos executados.

Espozende 20 de dezembro de 1899.

Verifiquei a exactidão
O Juiz, de Direito
Carvalho Braga.
O escrivão,
Antonio Dias da Silva.

ANTONIO LOPES PETEJO, natural da freguezia de Fonte Boa, concelho de Espozende, passou procuração a sua mulher D.ª Carolina Gonçalves dos Reis, da mesma freguezia e concelho, em 28 de Março de 1891. Esta procuração ficará só com o direito da mesma sua mulher pagar uma transmissão que no mesmo concelho appareceu ha bastante tempo, e de nada mais terá direito senão do uso-fructo e segundo minha carta de ordem.

THEATRO S. JOSÉ



SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO

Attrahente espectáculo por um grupo de amadores fãozenses, subindo á scena o emocionante drama sacro

RAINHA SANTA ISABEL

em 5 actos e 7 quadros

Personagens

St.ª Izabel, rainha de Portugal	Adelaide Cardoso
D. Diniz, rei	Santos Vianna
D. Afonso, seu irmão	Ferreira Bello
Principe Real	Campos Silva
Frei Gonçalo	Josè Deveza
Martim Rodrigues	Antonio Vianna
Leovegil	Silva Gageiro
D. Mecia	Mendiga da Serra
Genio do Bem	Emilia Vianna
Genio do Mal	Silva
Arnaldo	Manoel Gageiro

Um barqueiro, pagens, damas, mendigos, soldados freiras etc.

O espectáculo terminará pela comedia

UM NAMORO ENGRAÇADO

Personagens

Alberto	Silva
Ambrosio	Gageiro
Silvestre	Vianna
Perpetua	P. Rocha
Rosa	Emilia

PREÇOS

Cadeiras 200 reis Galeria 160 reis
Geral 120 reis

Principia ás 8 e meia hora da noite

EDITAL

Manoel José da Silva, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende para o corrente anno de 1900, etc.

FAÇO publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.º do respectivo auto de arrematção, approved por accordam da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de Dezembro proximo passado; ninguem pôde expor á venda para consumo nê mêtellos dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, excepto leite, sem que tenha o competente manifesto no logar abaixo designado para isso ou ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apprehendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia. a obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas e ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o logar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende em casa do sr. José Antonio Pereira Villela, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás tres da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fã. 1 de Janeiro de 1900.

Arrematante,

Manoel José da Silva